ANO 12.º LISBOA — SABADO, 18 DE JUNHO DE 1932 N.º 3448

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMO em 1924, para a assinatura do protocolo, os srs. Herriot e MacDonald chegaram juntos a Genebra antes de se iniciarem os trabalhos da conferencia de reparações.

Nestes oito anos decorridos os dois homens de estado alteraram bastante as suas ideias, modificaram sensivelmente os seus metodos.

O chefe do governo inglês foi abandonado pelo trabalhismo e mantem-se no poder apoiado pela maioria conservadora; o seu colega da França sofreu varias desilusões e atravessou as horas tragicas da queda do franco.

As condições de vida nos países que representam são tambem completamente diversas.

Surgiu Briand com a politica da paz e a Alemanha rasgou os projectos de concordia simbolizados pela Constituição de Weimar.

As dificuldades cresceram; os homens que as hão-de resolver são os mesmos.

* * *

ALMADA Negreiros foi a Coimbra, a convite da revista *Presença*, a fim de repetir no Salão Nobre da Associação Academica, a sua interessantissima conferencia sôbre "Direcção Unica".

Segundo os jornais conimbricenses, obteve exito completo: publico numeroso e escolhido, atenção religiosa á sua palvra bem ritmada, entusiasmo e aplauso. Fez a apresentação o jovem escritor dr. João Gaspar Simões que disse, com muito elegancia, o que era necessario dizer sobre o conferencista.

Consta-nos que Almada Negreiros ficou reconhecidissimo aos seus amigos e admiradores que tão afectuosamente o receberam.

* * *

A FORMULA posta por Henry Jouvénel aos seus compatriotas, colaborar antes de negociar, é das que se destinam a provocar largas controversias e debates violentos.

Este francês corajoso não tem duvida em pôr o problema do mal europeu com a isenção de um espirito francamente rebelde aos exclusivismos nacionais.

A sua opinião será, pelo menos, escutada como merece, começando a abrir-se o caminho das transigencias proveitosas.

* * *

O SR. capitão Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos, por virtude dos seus afazeres, ficará apenas com a direcção tecnica das obras de adaptação da colonia penitenciaria de Alcoentro, ficando como vogal da comissão administrativa das mesmas obras o secretario da administração geral das prisões dr. Raul Gomes da Costa.

* * *

FOI publicado no *Diario do Governo* o aviso declarando abertos concursos para as vagas existentes no Instituto Presidente Sidonio Pais (de professorado primario) secções femininas de Lisboa e do Porto e masculina de Lisboa nas categorias de pensionistas, semipensionistas e porcionistas.

De regresso á Patria

Já se encontram em terras de Portugal as sete centenas de portugueses que do Brasil, país irmão onde mourejam «conforme Deus é servido», deitaram até á Patria, a matar saudades uns, para não mais regressarem outros.

Nem a todos, ou talvez mesmo a raros dos nossos compatriotas que hoje chegaram no «Niassa» a fortuna sorriu. Talvez a grande numero a fortuna, como certas mulheres voluveis e incertas, tivesse aberto um sorriso enganador — e fugidio.

São setecentos e tantos portugueses, de varia condição, e aos quais saudamos enternecidamente.

Entre eles vem uma linda rapariga, que por efeito da sua formosura e dos dotes da sua compostura fisica e moral, os nossos compatriotas ele-

D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, que foi «Miss Portugal», dá a direita á «rainha» da colonia portuguesa do Brasil, que foi cumprimentar a bordo do «Niassa»

geram «Rainha», neste sinbolismo que a beleza cria, para viver a vida das rosas.

Saudamos a sr.ª D. Leopoldina Belo, e nela todas as mulheres portuguesas, que portuguesas sabem ficar sempre, e que no Brasil vivem pelo trabalho proprio ou pelo trabalho da familia.

Nessa gentil e distinta rapariga portuguesa, que Lisboa recebeu carinhosamente, e que Lisboa e o país vão cumular de festas — vemos, pela virtude e pela graça natural, a representante de sangue luso, altaneiro e indene.

Portugueses que de longe chegam, desiludidos ou felizes, nos eternos dramas da emigração — para eles, afinal, deve ir a admiração, mesmo o respeito, dos portugueses que nunca da Patria saíram.

Se das festas que no país se organizam, em gremios, em clubes, em teatros, em casinos, nas ruas e nos parques, nem todos esses «tornados á Patria» podem comparticipar, ao menos não nos esqueçamos deles, do intimo da nossa alma. E nos tridos de louvor e nos hinos elevados á beleza da sr.ª D. Leopoldina Belo, passe tambem o nosso fervoroso culto a essa outra beleza aureolada, mas tanta vez ingrata, do sacrificio que os nossos compatriotas fazem pela «vida bem ganhada», em alheias terras hospitaleiras sim, mas longinquas.

Neste momento de glorificação episodica da beleza fisica, agasalhemos em espirito a beleza moral do português de além mar.

Ao cais de Alcantara, acorreu hoje uma grande multidão de curiosos. Chegava o «Niassa», com 756 portugueses, que a Portugal vêm, em enternecida visita, tendo como madrinha de viagem uma linda rapariga: Leopoldina Belo — um apelido a propósito... — que a Colonia Portuguesa do Brasil escolheu como sua representante.

Entre os que aguardavam a acostagem do esplendido paquete da Companhia Nacional de Navegação, viam-se os srs. drs. Sousa Costa, Nunes Simões e Germano Martins, D. Fernanda Gonçalves — que foi «Miss Portugal» — com seu marido e sua irmã; a princesa da Colonia Portuguesa do Brasil, D. Amelia Borges Rodrigues; etc.

A's 8 horas, tinha partido do Cais do Sodré ao encontro do «Niassa» um rebocador, com as direcções da Sociedade de Propaganda de Portugal, do Gremio Beirão, do Gremio de Trazos-Montes, etc.

Quando o paquete atracou, uma avalanche de gente precipitou-se para a escada, vendo-se a Policia Maritima em sérios embaraços para limitar o numero de entradas a bordo.

D. Leopoldina Belo, no convez, decorado com motivos populares portugueses, para a série de festas que se deram na viagem do Rio a Lisboa, recebeu os cumprimentos de D. Fernanda Gonçalves, do sr. D. Alberto Bramão, director da Sociedade de Propaganda de Portugal, dos srs. Guilherme Cardim, Augusto Pina e Virgilio Soares, da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, do sr. Alexandre de Almeida e do actor Erico Braga, presidente do Gremio dos Artistas Teatrais, que, em nome da Empresa do Parque Mayer, lhe ofereceu um ramo lindissimo de rosas...

Mais flores, mais saudações — e D. Leopoldina Belo, um pouco abatida da viagem, manda chamar a sua mãi, para junto de si, e, quando os jornalistas pretendem estrevistá-la, responde:

—Neste momento, nada posso dizer. Estou tão perturbada pela comoção de chegar a Portugal...

(*Ver continuação na 5.ª pagina*)

O SR. dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Sintra, esclareceu-nos sobre o debatido caso da criação dum colegio municipal naquela vila, proposta da sua autoria, cujos encargos são relativamente diminutos em relação aos beneficios que dai resultam para a população, segundo nos afirmou.

Entre outras razões, trata-se de obstar ao exodo da população, evitando que as crianças tenham necessidade de se deslocar para Lisboa, a fim de colherem os beneficios da instrução.

Nesse estabelecimento de ensino que a Camara subsidiou, recebem instrução gratuitamente onze crianças das freguesias rurais, no curso nocturno de desenho industrial e no curso de instrução secundaria. Quere-nos parecer, porém, que com as grandes distancias a percorrer e sem meios de transporte faceis e acessiveis, os beneficios que essas crianças vão colher não serão tão grandes como o sr. dr. Carreiro entende.

* * *

O FAMIGERADO Matuschka que, emquanto as autoridades não o puzeram a ferros, se entretinha a dinamitar comboios, tendo feito estragos catastroficos na Austria, na Alemanha e na Hungria, teve uma explicação curiosa para o crime, quando a Justiça o chamou a contas, agora, no tribunal de Viena.

— Provoquei os descarrilamentos para resolver a crise de trabalho. O meu plano era obrigar as companhias ferroviarias a reconstruir as linhas e, assim, a dar que fazer aos desempregados.

Afinal os desempregados ficaram na mesma e o "benemerito„ Matuschka, sendo condenado, como foi, a seis anos de trabalhos forçados, só conseguiu resolver a crise de trabalho na parte que a si proprio respeitava.

Se no resto do mundo fosse assim tão dificil arranjar ocupação, só por meio duma catastrofe universal seria possivel solucionar o problema, tambem universal, do desemprego.

* * *

O DR. Reinaldo dos Santos, mestre da critica de arte entre nós, realiza hoje, pelas 22 horas, no Palacio Palmela, uma conferencia subordinada ao tema sugestivo, reflexões sôbre a pintura.

A categoria do conferente, que é um espirito brilhantissimo, e o tema de que vai ocupar-se justificam plenamente o interesse despertado por esta conferencia.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a relação dos arbitradores judiciais nomeados para varias comarcas, entre as quais a de Lisboa.

* * *

FORAM nomeados chefes de laboratorio dos serviços de analises clinicas dos hospitais os drs. Pinto Trincão, Armando do Vale, Alda Pamplona, Sousa Alvim e Maia de Loureiro.

Espectaculos

A festa de Emilia de Oliveira

E' hoje definitivamente que, no teatro Nacional, se realiza a festa artistica da simpatica e querida artista Emilia de Oliveira, uma das primeiras figuras do nosso teatro e actualmente da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Emilia de Oliveira, que vimos ao lado das maiores figuras da cena portuguesa, e que tem na sua vasta carreira verdadeiras criações, vai ter a satisfação de ver hoje a linda sala do nosso primeiro teatro repleta de todos os seus amigos e admiradores das suas grandes qualidades, ansiosos por prestar a Emilia de Oliveira a justo preito da sua homenagem e admiração.

O impagavel actor Nascimento Fernandes, num gesto de camaradagem e boa amizade pela sua colega, prestou-se gentilmente a tomar parte no espectaculo desta noite, desempenhando o seu antigo papel na engraçadissima comedia «A Massaroca» uma das suas maiores criações comicas e que ha 7 anos tanto sucesso alcançou no teatro Politeama.

Vai ser, pois, de festa para Emilia de Oliveira a noite de hoje no teatro de Garrett.

José Loureiro

Tendo como companheiro de viagem o almirante Gago Coutinho, seguiu ontem, no «Atlantique», para o Rio de Janeiro, o empresario teatral e nosso amigo sr. José Loureiro. Naquela cidade tem actuado, na Republica, de sua conta a Companhia de Revistas, sob a direcção de Estevão Amarante. José Loureiro vai promover a organização da sua futura temporada naquela cidade, em S. Paulo, Santos, em todo o norte do Brasil, tendo como eixo desta ultima exploração as cidades do Pará e Manaus.

«Pirilau»

Ficaram ontem concluidas as obras interiores e na sala de espectaculo do Variedades, que vai ficar uma das mais elegantes de Lisboa e, porventura, a melhor de todos os teatros populares. Por este motivo, só num dos primeiros dias da proxima semana se efectua neste teatro a estreia, ansiosamente aguardada, da nova revista posta em cena pela empresa Alberto Barbosa, «Pirilau», de «Sicranos & Beltranos».

Lucilia Simões

Continua doente, não tendo experimentado melhoras, a ilustre actriz Lucilia Simões. Por este motivo, é natural que a primeira representação da peça «Sonho da Madrugada», original de Vasco de Mendonça, com que o Politeama inaugura a sua temporada de verão, só possa ser levada á cena no proximo sabado.

Atrás do repositeiro

—A actriz Hortense Luz declinou o convite que lhe foi feito para participar nos espectaculos de «vaudeville» que deviam anteceder a estreia, no Maria Vitoria, da revista «Sape-Gato!», ou «Bailarico».

—O antigo secretario teatral sr. Raul Cohen, deve entrar brevemente numa casa de saude, a fim de ser operado de apendicite.

—O secretario que acompanha o artista Richardi, actualmente no Avenida, é o artista português Manuel Gaspar, que foi actor durante largo tempo e depois «duetista» do Variedades.

—A despeito de se haver desligado de todas as combinações feitas o actor Nascimento Fernandes, está concluida artistica e comercialmentte a organização teatral que, sob a direção de Mendonça de Carvalho, deve aparecer, no Avenida, no proximo mês.

—O nosso camarada Nobre Martins vai assumir, dentro em breve, um novo cargo teatral, pelo que o felicitamos sinceramente.

—Os escritores teatrais Felix Bermudes e João Bastos fecharam um importante contrato de trabalho com a empresa José Loureiro, que, por esse facto, fica sendo detentora de varias peças. Tambem o empresario Alberto Barbosa fechou uma interessante combinação teatral com a mesma empresa, para um negocio futuro de grande categoria.

—Foi entregue num dos nossos teatros, ante-ontem, de autor desconhecido, uma farsa intitulada «O papa-jantares», patrocinada por um velho «habitué» de bastidores, ultimamente muito discutido.

—Hoje, fim da semana, para terminá-la alegremente impõe-se ir ao Apolo ver «A Pastilha do Amor».

—De Baker's, um dos numeros de variedades que esta noite se apresentam no Coliseu com o torneio de luta greco-romana, tem justamente as proporções de beleza fisica da Venus de Milo.

Os melhores aperitivos
CERVEJARIA INGLESA
Rua Eugenio dos Santos, 42

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos, condessa de Seisal (Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Izabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar, e D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro).

Casamentos

Para seu filho Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, a sr.ª D. Maria Margarida Guedes Campelo Pimentel e Lemos, filha da sr.ª D. Leonor Guedes Capelo Pimentel e Lemos e do sr. Alberto de Figueiredo Pimentel e Lemos, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

A Caridade

No Parque Fontalva

Organizada pela mesma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Amelia Canavarro, D. Laura Maria Constancio, D. Maria Antonia Gentil, D. Maria do Carmo Liebermaister, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria José Sotto Mayor Pinto Basto, D. Maria da Luz Melo e Faro (Monte Real) e D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), repetir-se-á nas noites de hoje e de amanhã, no Parque Fontalva, o «Arraial» de caridade, que tanto exito obteve, na vespera de Santo Antonio.

No «Arraial» popular haverá curiosas diversões, que são de uso, nestas festas populares, sendo a entrada a preços populares.

As noites de hoje e de amanhã, no Parque Fontalva, vão decerto revestir extraordinario brilhantismo.

«Ginkana de automoveis»

Na séde do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, ao Calhariz, está aberta a inscrição, de automoveis, para a «ginkana» de caridade, que na tarde de 25 do corrente, uma comissão de senhoras da nossa sociedade, leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia, sendo o seu custo de 25$00, podendo cada carro ser inscrito varias vezes, mas com concorrente diversos.

No Tamariz

Amanhã, de manhã, depois da missa, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião, na esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, durante o qual se ouvirá o quinteto privativo da esplanada.

No terraço do pavilhão, haverá serviço de almoços.

De tarde festa infantil e «chá concerto» e á noite «Arraial», com descantes e bailes, e exibições da fonte luminosa, que figurou na Exposição Colonial de Paris, que tanto exito está obtendo.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Volta amanhã, a ser tanto de tarde, á hora do «chá dansante», como á noite ao «jantar concerto» seguido de baile, um elegante ponto de reunião, o salão do Casino Estoril, onde esta noite se realiza a festa em honra da Rainha da Colonia Portuguesa, do Brasil, que constará de baile, durante o qual se exibirá um brilhante nucleo de artista nacionais.

A noite de hoje e o dia de amanhã, no Casino Estoril, vai decerto ser elegantemente concorrido.

No Palacio Hotel

Continua sendo um elegante ponto de reunião o Palacio Hotel do Estoril, onde se reune quasi todas as manhãs, sobretudo aos domingos, á hora do almoço, grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Acabam de chegar ali entre outras pessoas as seguintes:

Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, Williams Brunswick e esposa, condes de Visela, Gordon Clunes, tenente-coronel Todd e esposa, Antonio Ferro, esposa e filhos, Jaime Sennfelt, Manuel Viturro Somoza, Sandes Ashe, Woolf, Manuel de La Foronha y Gomez, Whittington, Albert Costa e esposa, Picot, Ralph, D. Robertson e esposa, Reginald Rice, capitão Palmer e familia, Parkinson, D. Ana Laurence Patterson, L. Leveson, Sir Harold, Lady Yarrow, Henry Buchnall, Herbert Rowell, A. Saraiva e esposa, W. Smith, Bettenfold e esposa, August Werner, comandante Gilbert, Paul Weiss, Mrs. Marry Bryant, Mrs. Palmer, etc.

Casa de Saude de Benfica
Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Benfica 65 e Benfica 281.—Preços modicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

A Mortalidade Infantil Na Estação Calmosa

Ninguem ignora que é nos meses de verão que as crianças estão mais fortemente sujeitas ás doenças do aparelho digestivo, pois é com os grandes calores que os alimentos se deterioram com maior rapidez e, entre eles o leite, que é o seu principal alimento.

Segundo o boletim oficial de estatistica constata-se, com efeito, que a mortalidade infantil que em Dezembro de 1930, Janeiro e Fevereiro de 1931 vitimou em Portugal 1470 crianças até aos 2 anos, de diarrea ou gastro-enterite, subiu espantosamente nos meses de Julho, Agosto e Setembro daquele mesmo ano de 1931, chegando a um total de 5050 vitimas da mesma doença. Ora, sendo o leite o principal alimento da criança de tenra idade, é natural que se suspeite que esse produto tenha grandes culpas na mortalidade infantil. De facto assim é.

O dr. Raul Blondel escreveu em 16 de Julho de 1929 no «Echo de Paris» que o leite, logo que entra em contacto com o ar, é imediatamente invadido por germens de toda a especie, para os quais ele constitui um maravilhoso campo de cultura e no qual os microbios se desenvolvem á medida que a temperatura aumenta. Miguel constatou que um leite ordenhado ás 5 horas da manhã contem, duas horas depois, 9000 bacterias por centimetros cubico e 5:600:000, vinte cinco horas mais tarde. São, pois, esses bacilos de varias especies que provocam no delicado aparelho digestivo da criança graves perturbações, como a diarrea infantil que tantas vitimas está fazendo em Portugal.

Por isso o dr. Blondel diz que nunca se deve beber leite e muito menos da-lo ás crianças senão depois de o ter submetido a uma fervura de alguns minutos. Mesmo assim não se consegue ter um leite puro, pois ha bacilos ou as suas sementes, o da tuberculose por exemplo, que só morrem a uma temperatura de 120 graus.! Tornar-se-ia pois, necessario esterilizar o leite a 120 graus, o que só é possivel no autoclave.

Mas essa esterilização tem muitos inconvenientes, pois produz certas alterações no leite, facilmente de verificar pela mudança do seu sabôr e da sua côr. Por outro lado destroi as vitaminas, esses elementos misteriosos cuja ausencia provoca graves perturbações na nutrição geral. O recem-nascido que não tem outro fornecedor de vitaminas senão o leite está assim exposto ao perigo do raquitismo e do escorbuto infantil.

As crianças de tenra idade devem, por conseguinte, ser alimentadas de preferencia com o leite materno que passa directamente do seio para o aparelho digestivo da criança sem nenhum contacto nem mesmo do ar. Além disso o leite da mãi contem as vitaminas e todos os outros elementos indispensaveis ao delicado organismo do pequeno ser. Casos ha, porém, em que o leite da mãi falta ou é de qualidade má ou insuficiente. E' então preferivel recorrer ao leite industrialmente preparado, isto é, ao leite condensado, açucarado, vendido em latas previamente esterilizadas e hermeticamente fechadas. Este leite é praticamente puro. Ordenhado mecanicamente, em condições de higiene absoluta, por meio de aspiradores electricos, o leite é imediatamente pasteurizado, para nele se destruir os microbos nocivos, tirando-se-lhe em seguida a sua maior parte de agua pelo processo da condensação no vácuo á baixa temperatura a fim de se evitar a destruição das vitaminas. O açucar que depois lhe é associado, permite uma conservação perfeita desse leite, aumentando-lhe ao mesmo tempo o seu poder nutritivo.

O eminente Professor Calmette, Director do Instituto Pasteur de Paris, escreve no prefacio do livro do dr. Lassabliére sobre «A Crise do Leite...»

«Que as circunstancias quizeram que eu tambem verificasse os incontestaveis méritos do leite condensado. Durante quatro longos e duros anos as regiões do Norte e do Leste da França, invadidas pelos alemães, não puderam alimentar as crianças e os doentes senão com o leite condensado que lhes era generosamente fornecido pelo «comité» de socorros. Logo no começo da invasão o exercito alemão requisitou em toda a parte a produção do leite das vacas e das cabras para o seu uso exclusivo. Mais tarde foram as proprias vacas e cabras requisitadas e transportadas para a Alemanha. A tuberculose matou uma grande parte da mocidade. Só as crianças e em especial as de tenra idade foram poupadas. Alguns bébés que nasceram nessa época criaram-se magnificamente e nas grandes aglomerações de Lille por exemplo, onde antes da guerra mais que a terça parte dos recem-nascidos morréra de enterites e de atrepsia, a mortalidade desapareceu quasi por completo.

Este resultado surpreendente é devido ao leite condensado de excelente qualidade que as mãis que não podiam alimentar os seus filhos recebiam».

Outras opiniões francamente favoraveis ao leite condensado têm sido emitidas pelos Doctores G. Variot, G. Schreiber, P. Lassabliere e outros pediatras de reconhecida autoridade.

Em Portugal, onde a percentagem da mortalidade infantil é muito elevada, poder-se-ia facil e eficazmente combate-la se as mãis seguissem um pouco mais os conselhos do medico que recomenda o leite materno como o melhor alimento da criança ou que emprega, na sua falta, produtos de comprovado valor.

NESTLE

NATAS
e manteiga salsal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

DR. TOMÉ DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

HOTEL BAYARD
17, Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

FATOS
Recebem-se a feitio e forros a 12$00. ALFAIATARIA DIAS, 84, Rua de D. Pedro V, 86. Este anuncio dá direito a 5 0/0 de desconto.

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): «Amo-te», de Walteniel; «Velha canção espanhola», de Aubert; «Gavotte des vers luisants», de Lincke; «Penestes chez Lucie», «Santa Lucia», «Ronde des lutins», de Bazini; «Chanson au Fantasia», de Nicolo; «Caro mio ben», de Glendagadson; «Black boy buers», de Narvahl, etc.; BRUXELAS, emissão flamenga, (20 kw.—337,8 m.): «A marcha dos guardas franceses», de Wettge; «Boouguet de Strauss», de Winter; «Celebre serenata», de Toselli e «Fantasia sobre um tema popular alemão», de S. Ocha.

20 e 40: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «Where the blue», de Turk; «Sanve she last», de Hirch, e «Retona de Veillée, mascatet», de Bouscatel.

20 e 45: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): music-hall.

21 e 50: LONDRES NOCIONAL (50 kw.—261,3 m.): «Suite au ciennê», de Lacome; «Uma noite em Lisboa», de Saint-Soens; «Savotte tendre», de Sanne; «Suite breve», de Dubois; «Serenata para cordas» e «marcha dos soladinhos de chumbo», de Pierré.

22 e 5: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «soirée» de musica de Chopin.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto «Radio Ciencia», discos.

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis), discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P (Radio Dine), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Os melhores jantares
A Esc. 11$00 com vinho
no RESTAURANT CLUB
RUA SERPA PINTO, 12

BADAJOZ, 24.—S. João CONCERTO NOCTURNO NA PRAÇA DE TOUROS o eminente divo Miguel Fleta e a insigne soprano Matilde Revenga. Orquestra 35 professores Grande Acontecimento.

Espectaculo assombroso!!!
HOJE—A's 9,45 h.
RICHIARDI & DERKAS?
DOIS GRANDES COLOSSOS
no
AVENIDA
Amanhã
Duas sessões
A's 9 e 11 horas

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Em pleno triunfo!!!
no **TRINDADE**
Pelos melhores artistas, gente moça, primeiras figuras do nosso teatro
O BRUXO D'ARRUDA
por: Adelina, Brunilde, Ester Leão, Tereza Gomes, Almada, Samwell, Clemente, Costinha, Monteiro, Constantino, Sampaio, Azambuja, etc.

Desportes

Quem jogará a final do campeonato de «foot-ball»?

Joga-se, amanhã, em Lisboa, a primeira mão das meias finais do campeonato de Portugal, e ha entusiasmo pela prova.

Quatro clubes a disputam: Porto, Belenenses, Benfica e Barreirense. Se contarmos o «team» do Barreiro como pertencendo a Lisboa a superioridade lisboeta é incontestavel.

De tal modo, que seja qual fôr o resultao das meias finais, ganhe este ou aquele, Lisboa terá na final um representante do seu «foot-ball».

Qualquer dos quatro clubes que estão em jogo, neste momento, lutando pelo titulo de campeões de Portugal, têm desempenhado papeis de relevo na competição.

O Benfica foi campeão de Portugal em 1930 e voltou a sê-lo em 1931 ainda que defendendo quasi sósinho o prestigio do «foot-ball» da capital. Será o Benfica o campeão de 1932?

O Belenenses venceu o campeonato de Portugal em 1929, foi eliminado na meia final e 1930 pelo Barreirense e não se inscreveu na prova em 1931. Ganhará o Belenenses em 1932?

O Barreirense foi derrotado pelo Benfica final de 1930 pelo Barreirense e não se inscampeonato do ano passado. Estará no Barreiro o «team» campeão de 1932?

O Porto já vencedor do campeonato mas duma maneira geral infeliz nos ultimos tempos, foi o finalista de 1931. Ainda está perto, para que esqueça, a lembrança da final de Coimbra... O campeonato de Portugal de 1932 irá para o Porto? E' esta a pregunta que todos fazem...

O sorteio acasalou os quatro clubes da seguinte maneira: Belenenses-Barreirense, e Benfica-Porto. Os jogos da primeira mão, como já se disse, são em Lisboa, amanhã, nas Salecias e Amoreiras.

O Benfica e o Porto são dignos adversarios. O Porto tem feito uma temporada brilhante. Em jogos amigaveis, mesmo, já encontrou o Benfica e saiu-se bem. Mas o campeonato é que é onde elas se jogam. Os ultimos desafios do Porto, dizem os criticos lá de cima, não foram felizes. Os ultimos encontros do Benfica, pelo contrario, são prometedores. E o Benfica, nos momentos em que é preciso, é o Benfica...

Lemos que os jogadores portuenses partem da sua terra confiados na vitoria... Ainda hoje falámos com um jogador do Benfica e ele tambem os espera confiado na vitoria... Dizem-nos que o arbitro é Antonio Palhinhas, de Setubal, o que nos dá a certeza de que o jogo, vença quem vencer, vai ser correcto.

E dizem-nos tambem que Pedro Silva jogará a interior direito, parece que Deniz se entende bem com ele, e Cardoso a extremo esquerdo.

O maior trabalho do Benfica, neste momento, é «encontrar» um médio... porque Manuel de Oliveira, decerto, não poderá jogar.

O Porto trás a linha completa, nem sequer faltando o internacional Alvaro Pereira.

O jogo das Salesias tem menos interesse para a «aficion». Naturalmente. Ganhe quem ganhar, é de Lisboa...

O Belenenses desce ao campo, pelo menos, sem Belo. E' um «handicap» importante, porque a asa direita do Barreirense é perigosa. Mesmo assim, quasi toda a gente dá o Belenenses como finalista de 1932.

O que, afinal, nada quere dizer, pois pode muito bem ser que esse finalista de 1932 seja o Barreirense...

O «Diario de Lisboa», na sua edição de amanhã, alargará a critica e relato destes jogos que tão vivamente estão apaixonando os desportistas.

D. Feliciana Maria da Luz

FALECEU

Manoel Antonio Monteiro Filipe cumpre o maguado dever de participar o falecimento de sua querida e dedicada mulher, realizando-se o seu funeral religioso amanhã, domingo, pelas 17 horas, da Rua José Estevão, 137, para o cemiterio do Alto de S. João.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

2763 .... 400.000$00

2246 .... 40.000$00
7258 .... 10.000$00
2762 .... 1.660$00
2764 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

362 1113 1603 4348 5752 8974 9107
9199 9303 9974

Premiados com 1.000$00

895 1670 1853 2062 2618 2793 2938
3066 3071 4619 5226 5555 5713 5952
7122 7245 7564 9044 9390 9452

Premiados com 500$00

259 446 962 976 1374 1886 1892
1893 2346 2355 2465 2916 3231 3332
4016 4076 4199 4351 4399 4414 4307
5456 6249 6417 7200 7615 8188 8672
9030 9934

Premiados com 320$00

DEZENA

57

CENTENA

116 161 162 168 244 331 300 373 375
383 405 422 466 409 532 541 628 629
676 726 785 805 807 829 870 886 899
931 957

MIL

1072 1090 1098 1176 1190 1205 1266
1420 1432 1472 1512 1515 1523 1560
1584 1602 1689 1705 1759 1796 1864
1906 1953

DOIS MIL

2006 2025 2053 2066 2068 2187 2214
2264 2284 2320 2383 2395 2410 2430
2444 2452 2470 2472 2485 2505 2526
2564 2572 2580 2682 2707 2737 2745
2781 2792 2799 2815 2843 2885

TREZ MIL

3118 3120 3166 3196 3198 3274 3295
3327 3434 3480 3488 3503 3546 3571
3594 3606 3624 3640 3651 3662 3672
3678 3692 3707 3798 3840 3855 3900
3924 3944 3956 3963

QUATRO MIL

4053 4074 4098 4102 4104 4140 4166
4261 4265 4302 4306 4333 4386 4389
4402 4466 4581 4588 4601 4607 4627
4634 4656 4674 4688 4714 4746 4772
4850 4859 4908 4912 4952 4953 4954

CINCO MIL

5008 5053 5101 5140 5149 5150 5199
5249 5320 5351 5362 5398 5406 5437
5486 5518 5565 5601 5602 5622 5639
5651 5663 5666 5711 5745 5791 5849
5864 5867 5904 5916 5953 5970

SEIS MIL

6005 6014 6051 6063 6064 6102 6104
6114 6144 6191 6261 6272 6380 6402
6431 6452 6496 6510 6557 6586 6588
6614 6636 6673 6695 6709 6715 6768
6839 6918

SETE MIL

7030 7077 7162 7172 7199 7201 7248
7303 7307 7310 7339 7406 7442 7445
7472 7473 7481 7574 7627 7794 7803
7806 7856 7910 7921 7938 7983

OITO MIL

8009 8053 8092 8129 8205 8206 8229
8303 8319 8335 8371 8425 8460 8461
8474 8499 8512 8514 8567 8579 8614
8709 8713 8725 8745 8759 8767 8834
8841 8847 8891 8939 8951 8990 8991

NOVE MIL

9023 9029 9060 9090 9105 9117 9243
9285 9437 9464 9637 9739 9755 9828
9849 9850 9927 9932 9933

Os numeros terminados em 3 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 2001 a 4000 (traço castanho) tambem são premiados com 160$00

NO COLISEU

Inicia-se esta noite o Grande Torneio Internacional de Luta Greco-Romana—Quatro formidaveis combates — De Baker's um numero de maravilhosos estatuarios — Bailes acrobaticos e bailes russos

Iniciam-se hoje no Coliseu as grandes noites de entusiasmo, de vibração, de anciedade e de intensa alegria, com a inauguração do Torneio Internacional de Luta Greco-Romana no Coliseu.

Milhares de amadores e de interessados afluem ás bilheteiras do monumental circo a fim de poderem admirar de perto os colossais atletas que se vão apresentar e que constituem a mais fenomenal e prodigiosa selecção de lutadores que o publico de Lisboa terá ocasião de apreciar.

Sendo na sua grande maioria campeões que alcançaram os seus titulos á força de centenas de durissimos e encarniçados combates, eles vêm representar neste campeonato excepcionalissimo nada menos de dez nações.

Alguns dos lutadores já o nosso publico os conhece de outras competições, tendo qualquer deles merecido entre nós as tempestades de aplausos que algumas formidaveis lutas souberam despertar.

Esta noite disputam-se quatro colossais combates. Sterbinsky, polaco, lutará contra o tcheco Tibermont. O nosso compatriota Manuel Grilo, que reaparece mais agil e mais robusto, terá como adversario o austriaco Fischer, que dizem ser terrivel.

Um alemão fortissimo, Meyerhans, defrontará o correcto e estupendo Constant le Marin, que foi sempre um idolo para o publico de Lisboa. Finalmente, Rambouts, suisso, fará o seu combate contra o celebre atleta italiano Equatore.

Antes do torneio exibem-se algumas celebridades famosas que vão causar sensação, como os D. Baker's, maravilhosos estatuarios que modelam com os seus proprios corpos algumas das obras primas de escultura expostas nos melhores museus do mundo, sendo bom notar que o modelo feminino tem justamente as proporções da Venus de Milo, do museu do Louvre; Horbs, extraordinaria parelha de bailados acrobaticos, uma das maiores atracções da actualidade; Nieves Campos, coupletista, e Chuprimim, nos seus bailes russos.

Os preços são popularissimos, para que tudo concorra a que os espectaculos do Coliseu continuem sendo sempre os preferidos do publico.

Camarotes desde 20$00, Fauteuils desde 7$00, Geral reservada 5$00 e Geral 4$00.

Com o LEITE MATERNO
ou na sua falta com o
LEITE CONDENSADO "MOÇA"
e depois com as papinhas de
Farinha Lactea NESTLE
rica em leite e vitaminas
As crianças crescem SAS, ROBUSTAS, ALEGRES

Tauromaquia

A sensacional novilhada á espanhola de amanhã no Campo Pequeno

Na corrida de caridade que amanhã se efectua no Campo Pequeno, são espadas os srs. dr. João da Veiga e João Branco Nuncio.

São lidados seis novilhos puros, oferecidos pelos nossos principais ganaderos, Emilio Infante, Joaquim Nuncio, Pinto Barreiros, João Torres, Duque de Palmela e Jorge Rosa Rodrigues, sendo os cabrestos e campinos cedidos pela casa Infante da Camara. Dois dos novilhos são para o cavaleiro amador sr. Vasco Jardim (Valenças).

Os picadores são os amadores srs. Francisco Palha Wanzeler, Carlos Palha Wanzeler, Gabriel Lobo Nunes, Barata e Rogerio de Macedo e os bandarilheiros são os profissionais Custodio Domingos, Mario Santos, «Punteret» e «Alfarero». Monos sabios, moços de estoques etc. são distintissimos aficionados, muito conhecidos.

Tourada em Badajoz

Por ocasião das festas a S. João, realiza-se em Badajoz uma grande corrida de touros que, como de costume, deve atrair áquela cidade espanhola numerosos aficionados portugueses.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no desejo de proporcionar a todos que queiram assistir áquelas festas as maiores facilidades na sua viagem, organizou um serviço especial, com um comboio que parte de Lisboa ás 8 e 32 do dia 24, chegando a Badajoz ás 14 e 28 (hora espanhola), e regresso ás 22 e 55, chegando á estação do Rossio no dia seguinte, ás 6 e 34.

Os preços dos bilhetes especias para estas festas, que são validos de 22 a 26 deste mês (ida) e de 23 a 26 (regresso), são os seguintes: 1.ª classe, 142$40; 2.ª classe, 99$90; 3.ª classe, 65$20.

Secundino Fortes

Um grupo numeroso de amigos do comerciante sr. Secundino Fortes reuniram-se ontem á sua roda numa festa, que nem pelo facto de ter sido provocada por aquele senhor em agradecimento aos seus amigos, deixou de constituir uma homenagem ás suas qualidades de iniciativa e de caracter. Assistiram cerca de oitenta pessoas, entre elas membros graduados da colonia galaica, e algumas pessoas de representação comercial portuguesa, salientando-se o facto de sr. Secundino Fortes, reagindo contra uma pertinaz doença, e numa epoca de crise comercial, dar novo desenvolvimento á sua casa. Entre outras pessoas saudaram o homenageado os srs. Martins Casal, antigo vereador e director da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, e dr. Constantino Moinhoz, pela colonia galaica.

Fleta em Badajoz

Recebemos hoje a visita do sr. Ibañez, que veio a Lisboa tratar de assuntos que se relacionam com o grande acontecimento do proximo dia 24, as festas de S. João, em Badajoz, onde, após a corrida de touros, e na vespera da novilhada, se realizará um concerto com o eminente tenor Miguel Fleta e a famosa soprano Matilde Revenga, com uma orquestra de 35 professores.

Almoço de homenagem

Encerra-se hoje a inscrição para o almôço de homenagem aos srs. Seruya, Alberto Soares Ribeiro e Eduardo Ahrens Novais, que se realiza amanhã, ás 13 horas, no Avenida Palace, por iniciativa da secção de conservas da Associação Comercial de Lisboa.

«Allience» Assurance Compagy Ltd.

Por absoluta falta de espaço só amanhã publicamos o relatorio desta Companhia em nosso poder.

Parque Mayer

O Restaurante Lido
inaugura hoje um novo serviço de mesa redonda aos preços de Esc. 12$00 o jantar e de Esc. 8$00 a ceia, de vinho incluido.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª vara

Anuncio

Por esta vara, cartorio do 3.º oficio, escrivão Anibal Ferrão, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação legal, citando a firma Borges & Marques & C.ª L.ª, José Granger Pinto e Alberto de Sousa Lopes, moradores que foram os dois primeiros na rua Arco Bandeira, n.º 159 e o ultimo na rua Maria, n.º 11, desta cidade, e hoje em parte incerta, para os termos do art. 202 do Codigo do Processo Civil, verem proseguir a acção de letra que contra eles move a firma Borges & Irmão, cujo pedido é de 11.000$00, juros e mais despesas legitimas.

Lisboa, 14 de Maio de 1932.

O escrivão
Anibal Veiga Ferrão Pais

Verifiquei
O Juiz Presidente— *Artur S. Leal.*

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
A grande maravilha de representação e canto
NOITES DE VIENA

A Cidade

CONDES
o melhor, o mais belo, o mais estupendo filme da guerra aérea
ANJOS DO INFERNO
3 semanas

Chá das cinco

Elogio da boina

A boina basca—que os homens já haviam internacionalizado, quando em viagem—acaba de ser definitivamente consagrada pelas senhoras, mas consagrada a todo o pano—a todo o feltro —isto é, com honras citadinas.

No país bascó sempre a boina foi usada por todos, das mais humildes ás mais ricas classes, com blusa ou casaco de pelles; mas, fora da região, quasi que a não usavam outros mancebos além dos que aos domicilios transportam carvão e bolas.

Agora, e até em Lisboa, já as boinas transitam fora das escadas de serviço, subindo pela porta principal, e subindo o Chiado.

Não mais chapeus complicados e caros, obrigando a sacrificios e agravando a crise.

Viva a boina, economica e niveladora! Viva a igualdade na decoração das cabeças femininas!

A cada senhora corresponde uma boina quasi igual, e quem melhor cara tiver, ou mais elegante fôr, é quem melhor a joga, isto é, melhor a usa.

E, para terminar, saudemos as boinas como é de uso em Bilbao quando surge um bando delas:

Boinas! Boinas tardes!...

JOSÉ DO SUL

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Festa de caridade adiada

A festa de caridade promovida por um grupo de senhoras, que devia realizar-se amanhã, no salão da Liga Naval, a favor dos pobres do Lumiar, foi transferida para outro dia, que oportunamente se anunciará.

AO POVO DE LISBOA

A comissão de festejos do Mercado da Praça da Figueira

apresenta ho'e, sabado, 18

a verdadeira e original Marcha Lisboeta, constituida por uma comissão de vendedores do **Mercado de Peixe da Ribeira Nova,** nos seus tipicos bailes e descantes, **requintadamente alfacinhas.**

A sensacional marcha sairá do seu **Mercado de Peixe, pelas 22 horas,** acompanhada pelos **ZÉS PEREIRAS,** de **Viana,** entrando na **Praça da Figueira ás 23 horas.**

Tocará nesta noite a banda da **Sociedade Imparcial 15 de Janeiro,** de Alcochete e voltará a ouvir-se o **Grupo Musical Lisbonense.**

Surpresas! Surpresas!

Funcionarão todas as atracções anteriores.

O preço de entrada não é aumentado, continuando a ser **1$50.**

BREVEMENTE
REABERTURA DO TEATRO
VARIEDADES
EPOCA DE VERÃO
Sensacional «Première» — Estreia da nova Revista de SICRANOS & BELTRANOS
PIRILAU
Duas sessões

VIAGEM A' AFRICA

A situação de S. Tomé

não sendo desesperada é todavia bastante critica

(Do nosso enviado especial)

S. TOMÉ, maio.—Esta passagem do sr. dr. Armindo Monteiro pela ilha de S. Tomé, aproveitaram-na os elementos representativos do seu comercio para apresentar uma sumula da situação geral, que não sendo aflitiva nem desesperada, apresenta todavia um aspecto grave que urge encarar com cuidado e rapidez.

Depois das visitas ás roças famosas, que atestam a nossa acção de colonizadores, onde o sr. dr. Armindo Monteiro ouviu da boca de coloniais ilustres como José Mendes da Silva, Carlos Carvalho, Antonio Mantero e tantos outros, palavras sinceras de confiança e de justiça, o ministro das Colonias presidiu na Camara Municipal de S. Tomé, ao banquete de despedida, que as forças vivas da ilha lhe ofereceram na noite da sua partida para Luanda.

Nessa reunião magna se produziram afirmações importantes que não podem passar em claro sem um merecido relêvo, o qual a propria gravidade da situação impõe.

Assim, necessario é destacar as palavras proferidas pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de S. Tomé, palavras de confiança, é certo, mas traduzindo uma inquietação geral que o ministro compreendeu e que pretenderá modificar com a brevidade exigida.

Depois de saudar o dr. Armindo Monteiro, começou o orador as suas considerações á volta da situação do comercio, a qual classificou de melindrosissima.

Prosseguiu afirmando o esforço por todos dispendido em prol de uma melhoria, que nunca se poderá alcançar sem o auxilio valioso e indispensavel do governo central. Hoje em S. Tomé—disse—não ha um unico comerciante que viva desafogadamente.

Depois de citar os factores que conduziram á situação actual e de analizar os efeitos dos recentes decretos, entra propriamente no estudo do momento que passa, concretizando neste termos:

«Não nos compete indicar soluções praticas, mas entendemos que os processos até agora seguidos para cobrir «deficits» não resultam nem correspondem a esses fins, antes pelo contrario, constituem uma agravante que redunda em prejuizo de todos que nesta colonia vivem e que são afinal os que pagam os direitos de importação.

A larga exposição lida pelo presidente do organismo representativo do comercio e da industria de S. Tomé, condena depois a ideia de aumento dos direitos, defendendo mesmo a sua redução, pois é na exportação que se podem e devem ir encontrar as melhores receitas.

Nesse interessante documento, que ao ministro mereceu uma especial atenção, preconiza-se o estabelecimento do imposto «ad valorem» sobre todos os produtos coloniais, medida cuja promulgação seria calorosamentet recebida por todo o comercio desta productora e fecunda ilha.

O estado lastimoso em que se encontram as estradas de S. Tomé e o «Imposto individual» cuja cobrança é quasi sempre feita pela violencia, mereceram tambem palavras asperas do orador, que condenou entre aplausos, a redução orçamental feita na verba destinada a «Vias de comunicação» precisamente no momento em que tão necessario era aumentá-la.

Foi ainda destacado um outro ponto que interessa á vida da ilha: a supressão de passagens gratuitas, para repatriação de desempregados e indigentes, que ficam agora á mercê da sorte, condenados até a morrer de fome. E a proposito o orador cita a frase de Oliveira Martins: «Os portuguezes com o eter da finança esquecem a anemia economica».

O discurso do presidente da Associação Comercial e Industrial de S. Tomé, que representa em toda a sua extensão, impossivel de dar nestas linhas, um estudo consciencioso da situação geral, aborda ainda outros pontos de não menos interesse e termina com estas palavras, depois de uma saudação cortez ao ministro:

«Reiteramos a V. Ex.ª e ao governo da Republica as nossas saudações, como os mais altos representantes, que são, da Republica Portuguesa, a qual saudamos tambem com amor, porque é sob a egide da Republica que esperamos vêr a nossa Patria engrandecida. (Aclamações delirantes, com vivas á Patria, á Republica e ao ministro das Colonias).

Neste banquete que marcou sem duvida a maior reunião dos elementos vivos e produtores de S. Tomé, foi ainda asperamente censurada, pelo presidente da Associação dos Empregados do Comercio, a decisão do Conselho Arbitral da Marinha Mercante, suprimindo as regalias de passagens, que até agora usufruiam os empregados, as unicas e talvez mais justas de quantas lhes podiam ser dadas.

A todas estas considerações o ministro soube responder num improviso curioso em que revelou o seu conhecimento, pode dizer-se profundo, dos problemas de S. Tomé, deixando as suas palavras uma impressão de confiança e de fé nos destinos da ilha, nos horizontes novos que se abrem ao comercio, á industria, á vida desta terra de riqueza e de maravilha.

E foi com uma atmosfera de optimismo, de entusiasmo, de vibração mesmo, que o sr. dr. Armindo Monteiro deixou a cidade de S. Tomé, a caminho de Luanda, onde uma ansiedade não menos intensa o aguardava, onde uma esperança não menos sincera acalentava a alma de Angola inteira.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Ultimas noites de **FANTOMAS**
NO São Luiz
TERÇA-FEIRA:
RAMON NOVARRO ou A ESPADA ERRANTE
Amor e alegria
Sentimento e lindas canções

Casos do dia

Noticias de Espanha

O caso do banqueiro March

MADRID, 18—O banqueiro e deputado Juan March, que foi intimado pela Comissão de Responsabilidade da Camara, após ligeiro interrogatorio, a depositar a quantia de seis milhões de pesetas no prazo de 48 horas, como garantia para o Estado dos prejuizos que para o mesmo venham a ser apurados no decorrer das investigações, encarregou da sua defesa o advogado Tomaz Beire.

Juan March foi submetido ao regulamento dos presos comuns do Carcel Modelo. Sua esposa encontra-se gravemente doente em Viena de Austria.—(United Press)

Zamora vai á America do Sul

MADRID, 18—O sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica, discursando na Associação Economica, disse que não consideraria cumprido o seu mandato na Presidencia da Republica antes de poder ir pessoalmente á America do Sul levar as saudações de Espanha.—(United Press)

Uma aviadora de 16 anos quere ir de Londres á Australia

LONDRES, 18—Miss Leslie Mante, de 16 anos de idade, projecta realizar em setembro proximo ou janeiro de 1933 um «raid» aereo de Londres á Australia, em sete dias, com as seguintes «étapes»: Roma, Atenas, Buschire, Karachi, Singapura.

Como não tem autorização para tripular o aparelho em virtude de as autoridades não lhe concederem o «permis» necessario por motivo da sua pouca idade, tenciona levar consigo um aviador autorizado.—(United Press)

Estão quasi concluidas as obras do tumulo dos imperadores do Brasil

RIO DE JANEIRO, 18—As obras da capella e do tumulo de D. Pedro II e da imperatriz D. Tereza Cristina, na catedral de Petropolis, estão quasi concluidas. O unico tumulo imperial da America será inaugurado em 2 de dezembro, com a assistencia do dr. Getulio Vargas, de cardeal D. Sebastião Leme e de muitas outras altas individualidades.

A «maquette» do mausoleu é do grande escultor brasileiro Rodolfo Bernadelli.—(Americana)

A explosão que se deu a bordo do «Cymbeline»

MONTREAL, 18—Os bombeiros continuam a trabalhar na extinção do incendio causado pela explosão ocorrida a bordo do vapor-tanque «Cymbeline», surto neste porto. Segundo informes oficiais, registaram-se até agora seis marinheiros mortos e quinze feridos. Durante os trabalhos de salvação deu-se uma segunda explosão de que resultaram dois bombeiros mortos.—(United Press)

A falencia Kreuger

ESTOCOLMO, 18—Um dos cumplices de Kreuger, Bredberg, foi condenado a 9 meses de trabalhos forçados e na indemnização de 310.000 francos suiços á Finanzgesells Fuer die Industrie, de Zurich, sociedade filiada da Kreuger-Toll. Outros dois cumplices foram postos em liberdade provisoria.—(Havas)

Os bandidos da Mandchuria

MUKDEN, 18—Uma centena de bandidos a cavalo atacou em Lungshe um corpo de voluntarios desarmados, o qual opoz resistencia desesperada.—(Eavas)

O gesto desvairado duma chinesa

HONG KONG, 18—Uma chinesa atacou a tiro de pistola dois empregados do consulado japonês, e depois suicidou-se no gabinete do consul.—(Havas)

60 pescadores que desaparecem

TOQUIO, 18—Na ilha de Tanegashima, desappareceram 60 pescadores, surpreendidos no mar por uma tempestade.—Havas)

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, H. S. S. Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

A Cidade

Mantem-se a gargalhada no
APOLO Telef. 2 8643
Hoje, ás 9 3|4
ULTIMO SABADO com
A PASTILHA DO AMOR

A EXCURSAO DA SAUDADE

Chegaram hoje 800 portugueses do Brasil

e a «rainha» da colonia

que tiveram uma carinhosa recepção

(Continuação da 1.ª página)

A imprensa concede-lhe um armisticio. Mas um dos seus sectores—o fotográfico—é que não lhe perdôa. E, durante meia hora, as maquinas diabólicas não deixam de disparar...

Mais tarde, o sr. Barros Junior, da «Patria Portuguesa» e da «Lusitania», pede a «Sua Majestade» uma audiencia colectiva para os jornalistas.

Primeira pregunta á linda viziense:

—Ha quantos anos não via Portugal?

—Ha dezassete.

—Diga-nos algumas palavras sobre os brasileiros...

—Só posso dizer bem deles. De resto, os brasileiros tratam os portugueses como irmãos.

«A's vezes ha rixas, ha discussões. «Brincadeiras»... Coisas naturais entre irmãos...

D. Leopoldina Belo tem palavras carinhosas para os portugueses residentes no Brasil—para os que a elegeram e para os que votaram contra. Não guarda ressentimentos «eleitoraes»...

Em autógrafos e verbalmente, pediu a Rainha que saudasse em seu nome, o Povo Português, e em especial os seus compatriotas que a foram esperar.

—Nos jornais disse-se que respondera negativamente ao convite de Waleffe para ir ao Concurso Mundial de Beleza de Galveston. E' verdade?

—Recusei, de facto, ir a Galveston.

—Por que razão?

—Por muitas razões,

Belo Redondo, sempre decidido:

—Mas que razões? Sentimentais?

E ela, rodeando a pregunta:

—Muitas razões.

E, falando depois com alguem, acentuou que a sua eleição não foi feita num Concurso de Beleza, mas num concurso, para escolher quem pudesse representar bem a Colonia Portuguesa do Brasil. E, assim, em Galveston, num Concurso puramente de Beleza, estaria deslocada.

Se não houvesse outras razões, esta bastava.

Terminou a entrevista.

Mais tarde, D. Judite Serra Ribeiro procurou obter algumas palavras que ela ainda não tivesse dito aos homens. E preguntou-lhe se esta viagem não representara para ela um sonho deslumbrante.

—E' verdade. Mas os sonhos, mesmo os mais lindos, quando se realizam, têm alguns espinhos...

Os excursionistas portugueses, saudosos da sua terra e das suas familias, logo que o barco atracou sairam para terra.

Mas a multidão, anciosa por ver a Rainha, ficou ali a pé-firme, no cais. E quando ela, tendo ao lado a Princesa assomou á balaustrada do «deck» houve uma quente e demorada salva de palmas.

Cêrca das 11 horas, saiu de bordo,

Um aspecto da multidão no cais de Alcantara, no momento em que desembarca a «rainha» da colonia

seguida por numerosas pessoas aquela a quem «Miss Portugal 1930» disse, no primeiro momento:

—Os meus parabens á Colonia Portuguesa do Brasil, porque não poderia arranjar uma representante mais bonita nem mais simpatica do que você.

No Palacio do Estoril

A's 11 e 20, seguiram, numa carruagem especial atrelada ao comboio de Cascais, a Rainha, sua mãi, o sr. Alberto Bramão e sua esposa, os srs. Augusto Pina e Virgilio Soares e diversos jornalistas.

D. Leopoldina Belo ficou encantada com o Estoril, pedindo para a dispensarem de ir de automovel até ao Palacio, a fim de poder apreciar a paisagem e respirar o ar puro da Costa do Sol.

O sr. Guilherme Cardim, o homem cheio de iniciativa que é, actualmente, a «alma» do Estoril, apresentou cumprimentos á Rainha, a quem foi oferecido um almoço, a que assistiram sua mãi, o sr. D. Alberto Bramão e sua esposa.

Depois do almoço, a Rainha seguiu para Lisboa, a fim de assistir á recepção dos excursionistas na Camara Municipal.

A recepção no Municipio

A's 15 horas, já o salão nobre da Camara Municipal se encontrava cheio de gente. Excursionistas do «Nyassa», portugueses residentes em Lisboa, que quizeram saudar os nossos compatriotas que nos visitam.

Quando a Rainha da Colonia Portuguesa do Brasil entrou na sala, seguida pela Princesa, houve aplausos da assistencia, a que D. Leopoldina Belo respondeu, com estas palavras:

—Agradeço-vos muito a maneira gentil como me estais recebendo, e, em nome dos portugueses que estão no Brasil, quero manifestar-vos a sua saudade por Portugal.

O sr. general Vicente de Freitas, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, ajeitou o seu monoculo circulado de oiro e leu o seguinte discurso:

—A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa que tenho a honra de presidir recebe com prazer a vossa visita e deseja-vos boas vindas.

«Depois duma permanencia em terras de além-mar eu julgo que alegria deve experimentar a vossa alma, ao regressar á Mãi Patria, ao abraçar os entes queridos que aqui deixastes, ao revêr os amigos, os companheiros de infancia, ao visitar as aldeias que foram vossos berços.

«Sem duvida que o Brasil foi para vós, uma segunda Patria. Nação irmã, pela lingua e pelos costumes, onde um grande numero de vós mourejando de sol a sol grangeastes a fortuna que vos proporcionará o bem estar futuro; ao deixá-la para não mais voltar, deve o vosso coração sentir uma amargura que só é compensada com o prazer que sentis ao regressar á terra que vos viu nascer.

«Para alguns de vós é esta a primeira vez que vos é dado vêr Portugal. Nascidos no Brasil e aí criados só agora se proporcionou a ocasião de visitar a terra que foi o berço dos vossos pais e da qual ouvistes sempre falar com carinho e com saudade.

«Que alvoroço não vai pelas vossas aldeias ao aproximar-se a hora da vossa chegada!

«Que ternura e que lagrimas de alegria vos esperam!

«Ide, pois, satisfazer esse ansiado desejo e quando da volta á vossa segunda Patria—o Brasil—dizei aos nossos irmãos de além-mar o que sentistes ao revêr a terra natal e sugeri-lhes o desejo de voltar a vê-la, onde como vós, serão bem recebidos».

O sr. conde de Penha Garcia, num belo improviso, cantou os portugueses do Brasil, nas diversas épocas, evocou a formidavel obra civilizadora dos portugueses, e salientou a prosperidade e a grandeza de Portugal, num momento em que quasi todas as nações estão a braços com dificuldades tremendas. E, referindo-se á nossa actual situação financeira, exclamou:

—Essa situação é, em grande parte, obra do sr. ministro das Finanças. Mas não seria possivel sem o heroico espirito de sacrificio do povo português.

Em nome dos gremios regionais da metropole portuguesa e das ilhas adjacentes, falou o sr. Ferreira Deusdado que, depois dum eloquente discurso, beijou a mão da Rainha, em nome da Beira, provincia natal da linda rapariga.

Por ultimo, falou o sr. D. Alberto Bramão cuja formosa alocução não podemos, infelizmente, reproduzir.

No Palacio de Belem

Depois da recepção na Camara Municipal, a «Rainha» dirigiu-se a Belem, acompanhada dalguns excursionistas, tendo sido recebidos pelo sr. Presidente da Republica que agradeceu a sua visita, tendo palavras de grande e entusiastico louvor para a colonia portuguesa do Brasil.

Um telegrama de saudação

Por encargo especial de D. Leopoldina Belo, a agência Havas telegrafou, em seu nome, para o Rio de Janeiro, saudando os brasileiros e a colonia portuguesa do Brasil.

As primeiras saudações foram apresentadas á rainha da colonia portuguesa no Brasil pelo Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, em nome do povo da capital.

Dessa missão se desempenhou o vogal do Conselho Central das Juntas sr. Pedro Terenas.

Esta noite, no Estoril

A sr.ª D. Leopoldina Belo, que é hospede da Sociedade da Costa do Sol, é esta noite objecto de varias festas em sua honra e que se realizam no Casino do Estoril.

Um pequeno sarau de arte seguir-se-á ao jantar, e nesse sarau tomam parte ilustres artistas dos nossos teatros, entre os quais D. Palmira Bastos, D. Lucilia Simões, D. Amelia Rey Colaço, D. Ilda Stichini, D. Auzenda de Oliveira, D. Luisa Satanela, D. Beatriz Costa, D. Hortense Luz, e os actores Nascimento Fernandes, Vasco Santana, Robles Monteiro, Alexandre de Azevedo e Erico Braga. A ilustre amadora sr.ª D. Greta Schwact cantará alguns numeros de belo canto, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Olga Fragata, distintissima pianista.

Um grande baile de gala coroará as festas em honra da sr.ª D. Leopoldina Belo.

Ide ao TAMARIZ-ESTORIL no dia 19 — Domingo
De manhã: «Matinée»-«Cocktail» Almoços a Esc. 15$00 — Mariscos
De tarde: CHÁ DANSANTE A' noite: ás 22 horas
FADOS por MARIA AMELIA — BAILADOS por encantadoras e artisticas SISTER'S LILO
MUSICA — Efeitos luminosos
ENTRADA ESC. 2$50

Os 756 excursionistas e o «Timpanas»
Recomenda-se o "Timpanas", restaurante tipico e com comida caseira e á portuguesa. Aberto toda a noite, com preços baratissimos. Almoços, Jantares e Ceias com o celebre *caril indiano, arroz de frango, caldo verde* e outros acepipes.
Telefone 3181-N. Rua do Salitre, 16-18
(Junto á Avenida da Liberdade)

As novas velas "BOSCH"
de anel verde

com pedra «Pyranit»
(a maravilhosa descoberta
do isolante sintético)

Satisfazem ás exigencias usuais
SOMENTE
COM DOIS TIPOS DE VELAS

A' venda em todas as firmas especialisadas no comercio de automobilismo

Representante exclusivo de Robert Bosch A. G. Stuttgart

Escritorio Tecnico Roberto Cudell S. A. R. L.

Porto - Rua Passos Manuel, 41, 1.º—Tel. 70 - Porto

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde ja recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1932, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1932.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e dezoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 %, conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do art.º 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (dezoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondente ao referido imposto do selo e adicional.

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1932.

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum podera o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1932.

A DIRECÇÃO

Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 21 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 20 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe

Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

CACILHAS-SINES-BEJA-ALGARVE

Carreiras diarias

Se quereis viajar com comodidade e segurança, procurai sempre os luxuosos AUTO-CARS da

PALMELENSE

PARTIDAS DE CACILHAS ás 7,10 e Algarve / Sines
" " " " 8.20 — Beja

Não confundir com outras empresas.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levantador das forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

✝

Leopoldina Martins Montenegro

FALECEU

Beatriz Martins Montenegro Guimarães, Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro, Albino de Oliveira Guimarães, Etelvina Falcão e filhos, Coronel Afonso de Albuquerque Martins, esposa e filhos, Alice Martins Lacerda de Brederode, seu marido e filha, Hermengarda Martins Saturio Pires e seu marido, participam a todas as pessoas de suas relações que, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, descança no seio do Senhor a sua muito querida mãe, sogra, irmã e tia, Leopoldina Martins Montenegro e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 15 horas da rua dos Anjos, 112, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João

Agencia Aleixo.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

CITROËN
SEMANA CITROËN
12 a 19 de JUNHO
Av.da da LIBERDADE
44
CITROËN
CONVIDA O PUBLICO A VISITAR
AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
AVENIDA PRAIA DA VICTORIA
DOMINGO 12 E DOMINGO 19
DAS 10H ÁS 13H E DAS 14H ÁS 19H
Escritorios
Oficinas
Deposito de peças soltas
Deposito de carros novos
Deposito de carros em 2ª mão

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A deslumbrante e engraçadissima comedia musical
O Tenente do Amor
com DOLLY HAAS e GUSTAV FROLICH

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS R. PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

OS ACONTECIMENTOS DO CHILE

A CONTRA-REVOLUÇAO TERIA SIDO FOMENTADA

pelo ex-ditador Ibañez

que deve partir amanhã de avião para Santiago

Os sucessivos movimentos revolucionarios do Chile atraíram sobre aquele país as atenções mundiais. Qual o caracter desses movimentos, que parecem deflagrados pela esquerda politica, mas onde, no entanto, aparecem figuras afectas ou afins do presidente Ibañez, que governou ditatorialmente? Os telegramas das agencias são um pouco confusos, o que é natural, visto naquele país se ter estabelecido a censura á Imprensa. Felizmente que podemos hoje ouvir um categorizado chileno, de passagem em Lisboa, que ocupa no seu país uma situação de especial autoridade, motivo por que nos pediu que omitissemos o seu nome, embora fornecendo-nos curiosos e abundantes elementos, que bastante esclarecem a situação da jovem Republica sul-americana.

Segue o dialogo:

—O problema politico do meu país agravou-se com a subida ao poder do general Ibañez, apoiado por elementos militares, e que governou sempre em ditadura, embora por vezes disfarçada em formulas constitucionais.

—Mas não cumpriu até ao fim o seu mandato?

—Não. Tornou-se de tal modo antipatico á população civil, que o povo, num impulso espontaneo e unanime, saiu para a rua exigindo a sua demissão. Foi uma parada grandiosa...

—Mas esse movimento popular devia ter tido uma causa imediata...

—Um simples «fait divers». Numa manifestação qualquer, um carabineiro matou um estudante. A opinião publica emocionou-se profundamente. Foi quanto bastou para que, no dia do enterro, o povo saísse para a rua, numa atitude violenta. E ganhou a partida.

—E depois?

—Por sufragio directo foi eleito Presidente da República o sr. Juan Esteves Montero, grande advogado e professor da Universidade do Chile, que pacificou a opinião publica, fazendo um governo liberal.

—Quem o apoiou na eleição?

—Os chamados partidos historicos do Chile: conservador, liberal, radical e democrata. Obteve duas terças partes da votação. Uma vitoria retumbante.

—E Alessandri... Não disputou a eleição?

—Certamente, apoiado nas esquerdas politicas, de que é a figura mais representativa. Teve a seu lado os partidos radical-socialista, socialista, liberal doutrinário, e os seus proprios partidarios, que são numerosos e valiosos.

—E quantos votos obteve para a presidencia?

—Poucos: apenas um terço do sufragio total, aproximadamente. E explico-lhe já porquê. O «aproximadamente», que empreguei, são os três mil votos que reuniu a seu favor para a presidencia o candidato comunista Hidalgo. Já vê que, numa população de quatro milhões e meio de habitantes, com quatrocentos mil eleitores, esses três mil votos nada significam. O comunismo, portanto, não existe no Chile.

—E o socialismo?

Resposta concreta:

—Seja qual fôr o governo do Chile, das esquerdas ou das direitas, tem de fazer socialismo.

E depois, abordando o tema principal da entrevista:

—Ibañez foi derrubado por todos os partidos politicos do Chile, sem excepção. Mas tinha partidarios! E foram sem duvida os seus adeptos que fomentaram agora este movimento...

—Como assim, se a revolução se diz socialista e Ibañez é um ditador?

—Duas razões: primeiro é que, tanto nas Juntas, como nos ministerios recentemente formados, não aparece uma unica individualidade das esquerdas politicas; segundo, porque Montero, durante a sua presidencia, fez inscrever no orçamento do Estado, 18 milhões de pesos para a socialização do Chile.

—Já que, ao de leve, tocou no problema financeiro, diga-nos:—é verdade que as reservas do Estado estão depositadas num banco dos Estados Unidos?

—Não é bem isso! 80 por cento dessas reservas são depositadas, por lei, num estabelecimento bancario de Nova York e noutro de Londes.

—Mas o seu país não sofre uma grande influencia de estrangeiros? Não ha até uma «guarda branca» composta de americanos...

—Nunca ouvi falar em tal! Falou-se nisso, quando Montero subiu ao poder, para o defender, defendendo portanto o espirito civilista. Mas a ideia não foi por diante. O antigo presidente não queria organizações fascistas, nem mesmo perseguições. Foi por isso que nomeou director da aviação o coronel Grove, seu inimigo da vespera.

—Quem é o coronel Grove?

—E' dificil caracterizá-lo. Fez a revolução contra Montero, mas era inimigo irreconciliavel de Ibañez. No entanto, conseguiu que os amigos deste, como já lhe disse, na sua maioria, militares, entrassem no movimento. Mas, em politica, já nada me admira... E' natural que se tivesse estabelecido um acôrdo entre elementos tão dispares...

—Alguns desses elementos... Quem é Dávila?

—Carlos Dávila, que foi redactor da «Nacion», e depois embaixador do Chile em Washington, tem tendencias socialistas.

—E o general Saenz?

—Nunca o vi metido em politica. Só agora. Estava na Europa, como chefe das missões militares chilenas. E' um oficial prestigioso, muito inteligente e culto.

—Resumindo...

—Tanto quanto possivel, dado o relato incompleto das agencias telegraficas, suponho que tanto a revolução socialista como a contra-revolução foram feitas por adeptos do general Ibañez. Contra-revolução, propriamente, não houve. Os revolucionarios alijaram apenas o coronel Grove, o que é natural, dada a confusão que as suas atitudes provocaram. Ninguem com categoria politica nas esquerdas aparece no actual xadrez politico. Quanto a mim, isto é sintomatico. No entanto, venha o que vier, a unica formula politica, no Chile, repito-lhe —é o socialismo.

Foi decretado o estado de sitio

SANTIAGO DO CHILE, 17—O novo govêrno decretou o estado de sitio em todo o territorio da Republica.—(United Press).

Andaram muito depressa . . .

BUENOS AIRES, 18—As ultimas declarações do coronel Grove, a quem se atribuia a intenção de proclamar o regime sovietico no Chile, não conseguiram o efeito que o chefe do movimento socialista esperava. O coronel garantiu que a Junta de que fazia parte apenas procurava implantar um socialismo não violento e que se oporia a toda a exigencia de caracter comunista. A saida de Danvila concorreu para tirar toda a confiança na moderação do governo e apressou a reacção conservadora.

Os extremistas tinham praticado violencias que contribuiram bastante para precipitar os acontecimentos. E entre elas, avulta a destruição das sédes dos jornais conservadores e até liberais e a posse de fabricas e outros estabelecimentos.

As tropas estão de rigorosa prevenção em todas as guarnições.—(Americana)

A acção dos comunistas

SANTIAGO DO CHILE, 18—Anuncia-se que os comunistas tinham organizado no Chile desde 4 de junho 655 celulas, havendo um chefe por cada dez celulas. Estes estavam por sua vez, em contacto com o quartel general comunista com séde em Montevideu, com o qual se entendiam dois representantes especiais secretos, residentes na cidade argentina de Mendoza, donde se expediam instruções directamente aos chefes das celulas no Chile.—(United Press)

Ibañez parte para o Chile

BUENOS AIRES, 8—O correspondente de «La Prensa» em Mendoza telegrafou ao seu jornal dizendo que o ex-ditador do Chile, general Ibañez, parte amanhã de avião para Santiago chamado pelo novo governo.—(United Press)

A Agua VALE DE CAVALOS
Vende-se a copo e em garrafões de 5litros.
Brevemente em garrafas.

Grupo de empregados superiores da Vacuum a quem o antigo director geral sr. Frederic C. Sellers (×) ofereceu hoje um almoço de despedida

NOTICIAS DA ALEMANHA

A agitação politica

Declarações de um ministro

BERLIM, 18—O ministro do Interior von Gayl fez declarações ao microfone, tendo declarado que o governo será tolerante durante a campanha eleitoral, mas que intervirá imediatamente e com toda a energia sempre que a autoridade do Estado seja desrespeitada. «O levantamento da proibição ás tropas de assalto é uma medida de justiça—disse—mas o Governo está disposto a restringir com energia e imparcialidade as liberdades que concedeu, desde que a ordem publica seja atacada».—(Havas)

A questão de Memel

BERLIM, 18—Os dirigentes nacionalistas desmentem que tenham concordado em abandonar o Memel pela restituição do corredor de Dantzing, nas conversações que tiveram com os dirigentes da direita polaca.—(Havas)

As tropas de assalto hitlerianas

MUNICH, 18—O Partido Racista dirigiu a Hindenburgo um protesto contra a sabotagem dos governos bavaro e de Bade, do decreto que autorizou o uso de uniforme ás forças «nazis».—(Havas)

Tumultos na Dieta Bavara

BERLIM, 18—Na Dieta bavara deram-se ontem novos e violentos incidentes. O presidente mandou sair da sala das sessões 42 deputados nazis, por se apresentarem uniformizados. Os deputados declararam: «Só sairemos de aqui á força!» Em face disto, o presidente mandou chamar a policia, que expulsou os recalcitrantes.—(Havas)

Entre comunistas e nazis

BERLIM, 18—No territorio do Ruhr deram-se desordens entre comunistas e nazis. Varias pessoas ficaram feridas. Em Hamburgo, os comunistas atacaram a Policia a tiro. Ficaram gravemente feridos 2 agentes e 3 civis. Foram presas 14 pessoas.—(Havas)

Descarrilou um comboio

morrendo 4 passageiros

LONDRES, 18—O comboio das 19 e 55 de ontem, que se dirigia de Crewe para Birmingham, descarrilou em Great Bridgeford, perto de Stafford, quando mudava de linha. Este comboio compreendia 4 carruagens de passageiros e um furgão. Todos estes vagões descarrilaram e a locomotiva voltou-se. Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 20, das quais 12 e o maquinista foram hospitalizados.

Muitos dos passageiros foram retirados inanimados, de sob os escombros. A locomotiva, ao descarrilar, chocou com os postes telegraficos e galgou o talude, arrastando consigo as carruagens.—(Havas)

Visitai os jardins do
Palace Hotel da Curia
os mais floridos de Portugal

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos, ás 12 horas
HOJE — Sabado, 18 — HOJE
Grande festa dedicada aos excursionistas Portugueses do "Nyassa" e a D Leopoldina Belo, Rainha de beleza
da Colonia Portuguesa no Brasil, com o concurso dos mais ilustres Artistas dramaticos
"Jantar á Americana"
Domingo, 19, ás 17 horas
1.ª "Matinée" Infantil
Historia de Bicho, palestra por D. Fernanda de Castro, com ilustrações de Tom.
Exibição de Filmes comicos Wusenowick — "O homem misterio".
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50
No Salão de Restaurante do Casino
Chá-dançante
a que assiste D. LEOPOLDINA BELO
RAINHA DE BELEZA
da colonia portuguesa no Brasil